

ESTUDO DO EFEITO COMPETITIVO DE PLANTAS DE *Acanthospermum hispidum* E *Bidens pilosa* COM PLANTAS DE SOJA.

Décio Karam¹ Elemar Voll², Dionisio L. P. Gazziero² & Eliane R. Archângelo³

Foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Soja-EMBRAPA, Londrina/PR um experimento em casa de vegetação com o objetivo de verificar o efeito de *Acanthospermum hispidum* e *Bidens pilosa* sobre o crescimento de plantas de soja cultivar BR 16 e BR 19. Utilizou-se vasos plásticos de 9 litros de capacidade, com solo Latossol roxo eutrófico coletado do subsolo. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos foram: BR 16 ; BR 16 em competição com 1 e 2 plantas de *A. hispidum*; BR 16 em competição com 1 e 2 plantas de *B. pilosa*; BR 29 ; BR 29 em competição com 1 e 2 plantas de *A. hispidum*; BR 29 em competição com 1 e 2 plantas de *B. pilosa*; *A. hispidum* 1 e 2 plantas isoladas; *B. pilosa* 1 e 2 plantas; 1 planta de *A. hispidum* em competição com 1 planta de *B. pilosa*; 1 planta de *B. pilosa* em competição com 1 planta de *A. hispidum* e BR 16; e 1 planta de *B. pilosa* em competição com 1 planta de *A. hispidum* e BR 29. Os plantios da soja e das infestantes foi realizado em 12/01/93. Avaliações do número de trifólios, área foliar, acúmulo de biomassa seca de caule e folhas foram realizadas aos 22, 43 e 64 dias após a emergência da soja (DAE), e o número de vagens/planta aos 64 DAE, para as plantas de soja. Nas plantas daninhas, avaliou-se o número de folhas e área foliar aos 22, 43 e 64 DAE, e acúmulo de biomassa seca aérea aos 22, 43, 64 e 86 DAE. Nos resultados observa-se aos 64 DAE que o número de trifólios da soja só foi reduzido na cultivar BR 29 (7,5%), quando da presença de *B. pilosa*. Com relação a área foliar ocorreu o mesmo que no parâmetro anterior, com reduções de 10,3%. Observou-se no número de vagens/planta que houve uma redução média de 7,5% devido a competição das duas espécies isoladas. O acúmulo de biomassa seca do caule só foi afetado na cultivar BR 29, quando da interferência de *B. pilosa* com redução de 16,5%, o mesmo ocorrendo com a biomassa seca de folhas, com redução de 12,8%. A biomassa seca de vagens sofreu reduções com a interferência das duas espécies, em 1,31g para as plantas da cultivar BR 16 e 0,84g para as plantas da cultivar BR 29, o equivalente a 18,3% e 19,0% de redução, respectivamente. Os parâmetros avaliados nas plantas daninhas foram drasticamente afetados pelo efeito da competição com as plantas de soja. O número de folhas das duas espécies reduziu em mais de 75% e a área foliar e o acúmulo de biomassa seca aérea, em mais de 80%. Quando da competição das espécies entre si houve apenas redução de 43,6% no acúmulo de biomassa seca aérea de *A. hispidum*. A adequação de cultivares menos sensíveis à competição para determinadas espécies infestantes pode ser mais um método cultural no controle de plantas daninhas.

1 - CNPMS-EMBRAPA - C.P.151, 35.701-970, Sete Lagoas, MG.

2 - CNPSo - EMBRAPA

3 - CNPMS-EMBRAPA/FUNDEP